

reunir-se do plenário, convidando a sua bancada para fazer o mesmo, sendo acompanhado pelos Vereadores Fernandes Costa de Souza e Manoel José de Carvalho. Em virtude do ocorrido foi convidado para secretariar os trabalhos, o segundo Secretário, Emigdio Gonçalves Coutinho. Não havendo quem quizesse discutir a matéria, foram suspensos os trabalhos por dez minutos, a fim de ser precedida a votação. Reiniciados os trabalhos, foram designados para executar os trabalhos os Vereadores Traçoam Simentá e Jozegen Vieira de Aguiar. Procedida a votação, por esolúcio secreto, foram aplicados os votos depositados na urna, sendo constatado o seguinte resultado: sete Vereadores votaram pela rejeição dos vetos apostos às Resoluções de números 15, 24, 27, 28, 29, 30, 31 e 32; nenhum voto pela manutenção dos vetos. Em seguida o Senhor Presidente anunciou o resultado, declarando rejeitados os vetos, nos termos do Artigo 153, parágrafo 3º da Constituição do Estado do Rio Janeiro. Procedida a votação para os vetos apostos às Resoluções 3 e 6, constatou-se o mesmo resultado, tendo a Presidência proclamado a rejeição de ambos os vetos, nos termos do mesmo dispositivo constitucional. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, sendo lavada a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada na forma legal. Foi convocada outra reunião para o próximo dia 11. sexta-feira.

*Luiz Joaquim Corrêa Presidente*  
*Walter Soares Cardoso*

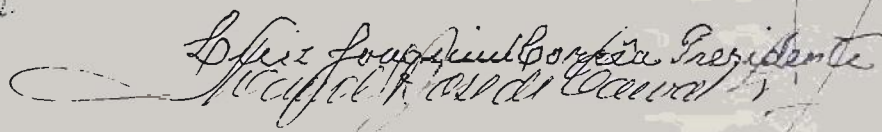
Ata da sexta Sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 11 de agosto de 1967.

Nos onze dias do mês de agosto de mil e novecentos e sessenta e sete, presentes os Vereadores: Luiz Joaquim Corrêa, Manoel José de Carvalho, Adhail Guimarães Sôvoas, Traçoam Simentá, Jozegen Vieira de Aguiar, Emigdio Gonçalves Coutinho, Walter Soares Cardoso, Hermes de Araújo Ramos, Ottonio Cardoso dos Santos, Fernandes Costa de Souza e Antonio de Souza Teixeira. A seguir o Senhor Presidente declarou aberto os trabalhos, mandando o Sr. primeiro Secretário proceder a leitura da Ata da Sessão anterior Sessão Especial do dia sete do corrente, que feita foi aprovada. Expediente. Do expediente constou de um requerimento e uma indicação do Vereador Manoel José de Carvalho, de um ante-projeto do Vereador Jozegen Vieira de Aguiar e outro do Vereador Traçoam Simentá e de um pedido de urgência do Vereador Traçoam Simentá e outros Vereadores. Não havendo mais papéis sobre a mesa, o Sr. Presidente concedeu a palavra ao primeiro orador inscrito, Vereador Adhail Guimarães Sôvoas, que inicialmente congratulou-se com a Comissão de Água e Esgoto pelo pronto atendimento a solicitação por ele feita, e sugeriu o envio de telegrama de agradecimento. Continuando passou a ler Ofício recebido do Diretor do Banco do Estado do Rio. Verminando abriu os serviços da Comissão designado para visitar um preso recolhido ao "Cadez" da cidade, e não puderam se comunicar com o mesmo, visto não se achar no momento o Sr. Delegado de Polícia mais que esta sempre vigilante em defesa do povo. Com a palavra o Vereador Traçoam

poam Simentã que de início passou a defender o ante-projeto de sua autoria que concede uma área de terreno a Sociedade Evangelica Assembléa de Deus, citando na ocasião, o nome do ex. Prefeito Antonio de Macedo Castro. Prossequindo defendeu o ante-projeto também de sua autoria que, da ao Sr. Wolney Veisceira de Souza, o título de ~~deputado~~ Cabo. Piense, e dizendo as razões porque o fazia ainda com a palavra defendia o ante-projeto que fixa os subsídios do vice. Prefeito, solicitando a seguir, fosse informado do cumprimento das Resoluções que regularmente diversas obrigações ao Poder Executivo, e se já foram cumpridas. Continuando pediu explicações sobre a questão da admissão do Sr. Vêo Claudino, dos quadros de servidor da Prefeitura, dizendo se tratar de um membro da família Mendes, e que, Vêo quando veio para Prefeitura, trabalhava no Edifício Três Vios, estava bem empregado, e que, logo com pouco tempo era dispensado simplesmente por desentendimento com um fiscal de obras, e sendo mesmo ameaçado pelo chefe da guarda, perguntando se queria que recolhesse ao Cadrez. Hoje esse mesmo Vêo, vive a expensa do Instituto recelendo minguido salário que mal dá para sustentar sua família, já bastante numerosa, e disse. Essa foi a recompensa recebida do Sr. Prefeito. Continuando passou a abordar o caso do guarda José Sampaio, quando disse esta o mesmo internado em sua casa de saúde, lembrando no momento, as perseguições impostas ao referido servidor, e que em defesa dos próprios Municipais os quais deu a sua preciosa vida, quando lamentava as ameaças do Sr. Prefeito, ao Vereador Otíme Cardozo dos Santos, dizendo ao Vereador pelo telefone que suspenderia os trabalhadores caso eles votassem contra os vetos, e fez uma advertência aos Vereadores do Braial do Cabo e Bairro de São Cristovão, especialmente no caso do terreno da vilva briga Serto da Conceição. Continuando passou a criticar os vetos dizendo que o Sr. Prefeito havia dito que todos eles tinham benfeitorias e, estão porque vetava, dizendo para o Vereador Manoel José de Carvalho, olha seus sessenta e dezoito votos, você tem compromisso com seu eleitorado. Verminando disse pertencer ao M. D. B. partido que o Sr. Prefeito o havia traído. Com a palavra o Vereador Antonio de Souza Veisceira, que inicialmente considerou de matéria consumada os vetos que se deu na Sessão anterior, dizendo que os vetos serão apreciados por uma Comissão Especial, o que não aconteceu e deixava sua palavra de advertência. Continuando criticou o artigo publicado no jornal Gazeta da Baicada, em que dizia haver retirado da "latocumbã" um cadaver e, perguntava se alguém está mau satisfeito com a limpeza da cidade. Prossequindo passou a citar palavras do Vereador Jorge Nel Vieira de Aquiar, no caso da divisão do bolo na Assembleia, que em resposta o Vereador Jorge Nel Vieira de Aquiar, disse. A minha parte eu dou a quem quizer. Verminando disse o Vereador Antonio de Souza Veisceira, o Sr. Prefeito não perderá mais nenhum voto. Com a palavra o Vereador Jorge Nel Vieira de Aquiar, fazendo um análise com razão aos vetos, passando a citar as palavras do Vereador (Antonio Veisceira de Souza digo) Antonio de Souza Veisceira, e continuou, não seremos responsáveis pela

situação de intranquilidade, dizendo que, lançará um protesto ao povo no caso dos Afloamentos continuar o "impasse" entre o Executivo e Legislativo. Continuando com a lei do artigo cento e cinquenta e três da Constituição do Estado, em resposta ao Vereador Antonio de Souza Veisceira, e disse; abra um parêntese entre os Senhores Deputados e o Sr. Governador, dizendo que o chefe do Executivo Estadual havia contado só até dez. Ainda com a palavra, o Vereador citou o ferimento que recebeu o Guarda José Sampaio, dizendo já ser hora do Sr. Prefeito mandar para esta Casa uma Mensagem dando aos servidores o amparo de risco de vida. Prossequindo leu a justificativa da moção de solidariedade apresentada a Gazeta da Baixada, moção que recebeu a aprovação da maioria da Casa. Determinando leu um recorte de jornal, contendo o discurso do Deputado Federal Dhail de Almeida, dizendo ser a matéria uma das mais importante para o momento, alertando os Vereadores, quando de seus trabalhos nas épocas de eleição, no caso dos Deputados e Senadores. O último orador inscrito, Vereador Walter Soares Cardoso, dizendo inicialmente da realização da última Sessão, quando não estava presente o Vereador Antonio de Souza Veisceira, e que o Vereador Jozemel Vieira de Aguiar vive afastado da cidade e muitas vezes chegando atrasado e, que sempre há tolerância, e fazia um reparo na atitude da Presidência, negando-lhe a palavra, uma vez achar-se inscrito. A seguir passou a responder o aparte do seu colega Ottime Cardoso dos Santos, dizendo que, os vetos vieram por equívoco, acusando o fiscal informante, especialmente no caso do interessado Antonio de Barros, e que o Sr. Prefeito, pretende fazer uma Administração digna e honesta, como afirmou o Vereador Antonio de Souza Veisceira, no caso dos Afloamentos. Continuando disse houver os plautos do Vereador Trapoam Simenta, referente aos terrenos requeridos pela Sociedade Evangélica Assembléia de Deus e que o Sr. Prefeito está interessado em atender os dentes da Assembléia de Deus, e que o Sr. Prefeito diz; continuando disse de sua felicidade por haver acompanhado o Dr. Vasco Nunes Veal, quando elogiava o Sr. Prefeito na questão do serviço de saneamento do Arraial do Lago, e passou em seguida a mostrar o programa das festividades para o dia 15 de agosto do corrente ano, e que enquanto os Vereadores criticam o Sr. Prefeito esse responde com realização de obras. Respondendo ainda a partes do Vereador Ottime Cardoso dos Santos, passou a ler artigo publicado no jornal Folha dos Lagos, quando houve a partes e contra a partes. Defendendo o Sr. Prefeito o orador citou a limpeza que o Doutor Hermes Barcellos, havia feito nas fichas dos candidatos José Augusto Correia, Dr. Trapoam Simenta do próprio orador e do Deputado Wilson Mendes, mais que, o Deputado Wilson Mendes nunca trairá o Sr. Prefeito nem sua Bancada. Determinando pediu que deixem de criticarem o Dr. Hermes Barcellos, e que elas são feitas injusta e não são produtivas e encerrou propondo uma Moção ao Deputado Dhail de Almeida, da Bancada Federal. Não havendo mais oradores inscrito, o Sr. Presidente passou a Ordem do Dia. Que (contava digo) constava em segunda discussão o ante-projeto que, con

ta o tempo de serviço para todos os efeitos, aos funcionários Municipais, em segunda discussão o ante-projeto que denomina Rua Adolpho Szezanget, postas em discussão e votação, foram aprovados. Em discussão o ante-projeto que concede uma área de terreno a Associação Evangélica Assembleia de Deus, posto em votação, pede a palavra o Vereador Drapoam Simentá, defendendo o ante-projeto de sua autoria, posto em votação foi aprovado por unanimidade. Em votação a Mensagem do Poder Executivo, que cria o Sêrvasão da cidade, para encaminhar a votação, pede a palavra o Vereador Jegenel Vieira de Aquiar, que falando sobre o ante-projeto dizia não saber porque razão, trocar o Sêrvasão, pois já existia um outro aprovado na gestão passada, e que o Sr. Prefeito já vem usando e, se quizesse modificar não deveria usa-lo, e que não houve nenhuma justificativa da mudança. Para encaminhar a votação, pede a palavra o Vereador Walter Soares Cardoso, que de início fez um reparo nas palavras do Vereador Jegenel Vieira de Aquiar, defendendo, o orador entendeu que a mesma era justa e merecia sua aprovação. Posta a matéria em votação, foi rejeitada por seis votos contra quatro. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente pediu a palavra para explicação pessoal, da qual fez uso o Vereador Otímé Cardoso dos Santos, lamentando a retirada de sua Bancada do plenário, pedindo que permanecessem para apreciação da Mensagem, dizendo ter dado todo apoio ao Sr. Prefeito, como pode se verificar da aprovação de diversas matérias do Poder Executivo, mais que eu não preciso do Prefeito, ele é o Poder Executivo e a Câmara é o Poder Legislativo. Continuando disse estar decepcionado com a retirada de sua Bancada do Plenário e, que ele votava nas coisas justas como fez na questão dos vetos e não aceita influência do Ex. Drapoam Simentá, nem de quem quer que seja. Terminando lamentou a Câmara não ser convidado para as festividades do dia 15 de agosto não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente encerrou a Sessão, marcando uma outra para o dia deztoito do corrente, do que para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma legal.


 Otímé Cardoso dos Santos, Presidente

Ata da sétima sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 18 de agosto de 1961.

Aos deztoito dias do mês de agosto, de mil e novecentos e sessenta e sete, presente os Vereadores: Luiz Joaquim Correia, Manoel José de Carvalho, Antonio de Souza Veixeira, Hermes de Araújo Ramos, Otímé Cardoso dos Santos, Adhaíl Guimarães Póvoas, Jegenel Vieira de Aquiar, Walter Soares Cardoso e Drapoam Simentá. Não compareceram os Vereadores Eirmaudes Costa de Souza e Emídio Gonçalves Coutinho. Havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberta a sessão, mandando que fosse procedida a leitura da ata da sessão anterior, que feita foi aprovada por unanimidade. Do expediente constou de três requerimentos de pedido de informações assinados por 5